



04 DE JANEIRO DE 2026

ANO 07 – Nº 307

AV. GUANABARA, 1000,
SÃO FRANCISCO, GUANAMBI-BA
ipbguanambi.ipb.org.br

CONSELHO

PASTOR

Rev. Arthur Rafael Guedes
(77) 92000-5126

PASTOR AUXILIAR

Rev. José Carlos Santos Reis
(77) 98140-6137

PRESBÍTEROS

Pb. Amilton (77) 99985-0634
Pb. Euler (77) 99155-1307
Pb. Hebert (77) 99210-2026
Pb. Jefferson (77) 99995-1007
Pb. Leandro (71) 98199-2718
Pb. Lielton (77) 98807-0800
Pb. Osvaldo (77) 98814-0800

JUNTA DIACONAL

Dc. Ailton (77) 99906-8899
Dc. Emerson (77) 99143-3238
Dc. Eugênio (77) 99949-9980
Dc. Francisco (77) 98835-0429
Dc. Graciano (77) 99922-0257
Dc. Josano (77) 99994-1582
Dc. Leandro (77) 99967-1888
Dc. Liomar (77) 99954-2663
Dc. Mardilio (77) 99826-5491
Dc. Valdemir (77) 99940-6036
Dc. Wilson (77) 98146-2017

EVANGELISTA

Presb. Amilton Benevides

REUNIÕES:

Domingo:
9h, Escola Bíblica;
18h, Culto

Quinta-feira:
19h30 Reunião de Oração

QUE É UM HOMEM? O QUE É UMA MULHER? Ideologia de gênero segundo a Bíblia - 2ª Parte *Gênesis 1.26-31*

II. GÊNERO E IDENTIDADE NA BÍBLIA

A. Homem e mulher é muito bom

A Bíblia ensina (Gn 1.27-28) que o Criador fez o ser humano à sua imagem e semelhança, que essa essência é encontrada tanto no *homem* quanto na *mulher*, e essa natureza binária é fundamental para o cumprimento da tarefa dada pelo Senhor de *encher e sujeitar a terra*. Mais que isso, o relato bíblico mostra que, apesar de compartilharem a mesma natureza, homem e mulher se complementam em suas diferenças (2.18,21-25).

Portanto, a ordem criacional revela distinções e semelhanças entre homens e mulheres — e isso é muito bom (Gn 1.31)! Quando a Escritura Sagrada proíbe explicitamente a confusão de sexos e gêneros, ela está nos exortando a considerar essas distinções (fisiológicas e psicológicas) como inherentemente boas, e a manter suas expressões culturais (Lv 18.22; Dt 22.5; Rm 1.27; 1Co 6.9).

Porém, não encontraremos na Bíblia padrões específicos de masculinidade e feminilidade para todas as culturas. Não faria sentido, por exemplo, tentarmos resgatar os padrões de vestimenta ou as oportunidades de trabalho disponíveis para cada sexo naquela época. Além disso, mesmo lá os papéis sociais masculinos e femininos não eram absolutos: Jacó era caseiro e gostava de cozinhar (Gn 25.27, 29) e Davi escrevia poesias emotivas (Sl 31); já Rute sustentou a sogra trabalhando fora (Rt 2.2), e Lídia era uma negociante habilidosa (At 16.14). Nada disso nega ou contraria nossa boa natureza binária.

Do ponto de vista bíblico, quando uma cultura cria normas e padrões distintos para expressar masculinidade e feminilidade está refletindo o bom propósito do Criador para a humanidade, e podemos dizer que tem uma "ideologia de gênero" correta e justa. E, do outro lado, uma cultura que propague e celebre padrões que distorcem ou confundem as marcas de masculinidade e feminilidade, então tal cultura está corrompida e reflete a Queda. Por exemplo, se uma determinada cultura promove maridos abusivos (Gn 4.19-24), normaliza que homens usem sua força para satisfazer seus desejos (Gn 19.4-9), ou aplaude que homens e mulheres invertam seus papéis e atração (Rm 1.26-27), diríamos que tal cultura tem uma "ideologia de gênero" ímpia e injusta.

B. Que é o homem?

O relato da criação também fornece uma clara resposta à questão

Liturgia:

• Chamado ao Culto:

+ Mateus 17:1-8

• Saudação:

• Adoração:

+ Oração de Adoração

+ Hino 11 Trindade Santíssima

• Contrição:

+ Salmo 51:1-6

+ Oração, Confissão e Arrependimento

• Louvor e Ofertório:

+ Provérbios 3.9-10

+ Cânticos

+ Dízimos e Ofertas

• Edificação:

+ Mensagem

• Santa Ceia:

+ Música: "Teu Perdão"

+ Pão. Hino 108 - Aflição e Paz

+ Cálice. Hino 116 - União Com Deus

• Encerramento:

+ Oração Final e Bênção

+ Tríplice Amém



Aniversariantes da Semana

04/01 João Pedro Ladeia e Silva

04/01 Oscar Torres Lopes Neto

05/01 Lavínia Durães Moura Alves

05/01 Marcela Augusta da Silva Guedes

05/01 Murilo Velame de Andrade

08/01 Anecia da Silva Passos

09/01 Sara Iasmin Cardoso Pereira

Avisos:

• **XLVII Reunião Ordinária do PRSF - Em Caetité-BA**

Nos dias 9 a 11 de janeiro nosso presbitério juntamente com as federações estarão reunidos para organização do trabalho de 2026. Oremos!

• **Reunião de Planejamento**

Sexta-feira, 06 de fevereiro de 2026, às 19h30min, na sede. Toda liderança: das sociedades internas, departamentos, ministérios e afins, devem se fazer representar. Atenção!

• **Assembleia Geral Ordinária**

Domingo, 08 de fevereiro de 2026, às 09h, na sede.

Toda igreja está convocada.

Agende!

Construção do Novo Templo



PIX: ipbguanambi@gmail.com



Livramento-BA
Mis. Luzilene e Rev. Valdeli



Agenda de Oração

1) Saúde: Alexandre Filipov, Arthur Campanuti (Gerusa); Gildásio (Cauan Firmo), Gabriela (Jairo M.), Luzinete (Presb. Leandro), Janice, Benta (Joyce do Jonathan), Valdir (Joyce), Sr. Célio; Ana Baliza; Gildo Menezes — CA (Euler), Flávia (Vera Macena); Aponícia; Odete (Priscila Miranda); Carmelina; Marineide; Vitória; Rosinha; Maria (Mãe da Norma); Milena (Sheila); Francisco (Euler); Míriam; Alex Filho (Adriana); Aline; Maria Fernanda; Presb. Heraldo; Letícia Baliza; Angelita; Gersonita (Vidal).

2) Idosos: Sidélia; Ana; Isaque; Edite; Walter; Isaura; Janice; Durvalina; José Nogueira; Lindaúra; Terezinha.

3) Famílias: Marilu (Luto); Nilza e Preto; Sheila (luto); Arlinda Paes; Vanda Santos; Yonara; Diene; Jéssica; Alane; Joyce Kelly; Josano; Ângela; Janice; Vera Macena; Alaídes; Ane Graziele; Neiva.

4) Missões: Congr. Alvorada; Mis. Tábata; Anagé; Mis. Luzilene e Rev. Valdeli.; Os Gideões; Portas Abertas.

5) Lideranças: Oficiais; Professores; Ministérios; Sociedades.



6) Novo Templo: Andamento da obra.

7) Guanambi: Salvação; Igreja; Autoridades; Escolas; Hospitais.

existencial que está por detrás do transgenerismo, especialmente aquele alimentado pelo contágio social. A pergunta sobre nossa identidade é respondida pelo salmista (Sl 8.4-8): somos criaturas de Deus, feitas segundo sua imagem e semelhança, o ponto mais alto da sua criação. Somos seres cheios de dignidade e glória intrínsecas, que não dependem de aceitação ou reconhecimento humano.

Também vemos que fomos criados como seres físicos, com corpos "artesanalmente" feitos pelas mãos do Criador para refleti-lo (Gn 2.7). Nossa fisicalidade nos distingue dos anjos e conecta-nos à terra em que moramos. Nossa corpo não é uma prisão para a alma, como criam os antigos (e o transgenerismo moderno), mas a própria maneira em que existimos concretamente nesse universo material.

Prova disso é que, mesmo depois da volta de Cristo e da restauração de todas as coisas, ainda seremos seres físicos — nossos corpos serão ressuscitados, e os que já tiverem morrido receberão seus corpos de volta (1Co 15.51-54; 1Ts 4.16-17). Além disso, nossa fisicalidade aponta para nossa sexualidade binária: Deus nos fez homem e mulher para nos conectar amorosamente, formando "uma só carne" (Gn 2.23-24).

Por outro lado, o relato bíblico da Queda e suas consequências (Gn 3.16-19) nos revela outra importante verdade: o pecado trouxe uma corrupção pervasiva, que se manifesta em enfermidades e, por fim, na morte. Por isso, entendemos que haja pessoas com problemas fisiológicos, neurológicos, hormonais e psicológicos que as levem a não se reconhecerem em seus próprios corpos. E a resposta cristã é aquela de Jesus: compaixão pelos enfermos, mesmo quando sua enfermidade tenha origem no pecado (Jo 5.5-9,14).

Contudo, a misericórdia bíblica procura tirar a pessoa do seu sofrimento dirigindo-a à verdade, não afundando-a ainda mais na mentira. Não adianta pacificar o coração de quem está distante da fonte da paz verdadeira (Jr 23.16-17). É preciso denunciar o pecado e anunciar o perdão e a transformação que Deus oferece em Cristo Jesus (1Co 6.9-11).

Aliás, a Palavra de Deus nos revela não somente "o que é o ser humano", mas também que, em Cristo, somos nova criatura (ou "nova criação", na NVI), pois fomos recriados segundo Deus (2Co 5.17; Gl 6.15). Isso significa que velhos hábitos, velhas ideologias e velhas identidades já não têm poder sobre nós, pois agora somos "filhos de Deus" (1Jo 3.1). Essa é a nossa identidade.

CONCLUSÃO

A ideologia de gênero e o transgenerismo que ela sustenta, são modos de negar e distorcer a bondade da criação divina, cujo ápice está na humanidade, formada por homem e mulher criados à imagem de Deus.

A igreja de Cristo deve anunciar essa bondade conforme o ensino das Escrituras, denunciar sua distorção na sociedade e proclamar que, no evangelho da graça, podemos experimentá-la em nossa vida novamente.

APLICAÇÃO

Você tem dificuldades para reconhecer e vivenciar sua masculinidade ou feminilidade conforme Deus criou? Procure seu pastor e peça que ele o ajude entender seus dilemas à luz da Bíblia e que acompanhe você em oração.

Ou você conhece alguém que sofre com a confusão de identidade e sexualidade trazida pela ideologia de gênero? Use esta lição para elaborar uma conversa. E não deixe de interceder.

Que tal organizar um clube de leitura com outros irmãos do livro *Ascensão e Triunfo do Self Moderno*? Isso certamente deixará sua igreja mais preparada para enfrentar esse movimento.